

CAPA DO LIVRO “SERTÃOZINHO FUTEBOL CLUBE: A HISTÓRIA DO TOURO DOS CANAVIAIS”¹

Tamiris Regina DINAMARCO²

Igor José Siquieri SAVENHAGO³

Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, SP

RESUMO

Este paper busca apresentar o processo de desenvolvimento da capa do livro “Sertãozinho Futebol Clube: a história do Touro dos Canaviais”, que foi apresentado em 2011 como Trabalho de Conclusão do Curso de Jornalismo no Centro Universitário Barão de Mauá, em Ribeirão Preto, interior paulista. Utilizando-se de uma arte-final em que os elementos da história do Sertãozinho Futebol Clube – único time de futebol profissional de Sertãozinho, município vizinho a Ribeirão Preto –, como mascote, escudo, fotos de elencos antigos, imagens mais recentes e cores parecem se fundir, misturar-se uns aos outros numa referência a uma história única, porém escrita por várias mãos, a capa tem o objetivo de cativar o leitor, aguçar a sua curiosidade para que ele abra o livro, mergulhe na obra e busque identificar, no texto escrito, o que foi antecipado no *design* gráfico.

Palavras-chave: clube; futebol; interior; registro histórico; Sertãozinho.

1 INTRODUÇÃO

Há cinco anos, o Sertãozinho Futebol Clube, que completará 70 anos de fundação em 2014, disputou, pela primeira vez em sua história, a primeira divisão do Campeonato Paulista, o auge de um clube que viveu de altos e baixos desde o seu surgimento oficial, em 1944. A ascensão do time no cenário do futebol paulista colocou em evidência, além do

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Design Gráfico.

² Aluna-líder e estudante, em 2011, do 8º semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, e-mail: tamiris.dinamarco@ig.com.br

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, e-mail: tatigor.sav@gmail.com

município – considerado o sexto melhor do país para se viver – segundo recente pesquisa divulgada em 2010, do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, elaborado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – e polo do setor sucroenergético no mundo, por concentrar sete unidades de produção de açúcar e/ou etanol, além de quatro mil estabelecimentos comerciais e industriais –, a falta de registros históricos consistentes sobre a história do próprio clube. Dados mais atuais podem ser encontrados na página do clube na *Internet*, bem como distintivos antigos e um resumo sobre alguns dos principais jogos, torneios disputados e principais personagens envolvidos com o Sertãozinho Futebol Clube, mas um levantamento aprofundado, que registrasse e, com isso, ajudasse a preservar a trajetória de quase setenta anos de existência oficial do clube, ainda não havia sido feito.

Sertãozinho está localizada entre os rios Pardo e Mogi-Guaçu, na região Nordeste do Estado de São Paulo. Tem 111 mil habitantes – segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, feito em 2010 –, voltados, principalmente a atividades do setor canavieiro. O Sertãozinho é o único clube de futebol profissional do município. Mas a prática do esporte teve início já no final do século XIX, trazida a Sertãozinho por ingleses. Os jogos eram disputados, inicialmente, no Largo São Sebastião, onde atualmente funciona a Casa da Cultura.

Com o surgimento do Sertãozinho Futebol Clube, cuja fundação oficial foi em 6 de agosto de 1944, a cidade, que antes já vivia o clima do futebol, passou a valorizar ainda mais o esporte. O primeiro título do clube veio dez anos depois de sua fundação, em 1954, quando o Sertãozinho dividiu a taça de Campeão Amador da Liga Ribeirãopretana com o Cajuru. Dois anos depois, em 1956, o time conquistou o torneio Cinquentenário de Sertãozinho.

No início dos anos 60, o clube chegou a fechar as portas depois de uma crise. Mas renasceu em 1969, com a colaboração da família Toniello, logo depois da inauguração do estádio Frederico Dalmaso, em terreno cedido pelo próprio Dalmaso. Logo de cara, o time conquistou títulos da recém-criada Liga Sertanezina de Futebol e da Liga Araraquarense.

A partir da década de 1970, já profissionalizado, o Sertãozinho passou a disputar o Campeonato Paulista. Idas e vindas para divisões inferiores marcaram sua participação até o início dos anos 2000, quando a dupla de empresários José Alberto Gimenez e Antônio Aparecido Savegnago, sendo este o atual presidente do clube, passou a estruturar o clube para disputar a divisão de elite do futebol paulista.

Os altos e baixos, apesar disso, permaneceram. Em 2011, o Sertãozinho foi rebaixado para a terceira divisão do Estado e tenta, agora, se reestruturar para voltar a figurar entre os grandes de São Paulo.

Fatos como estes são desconhecidos da maioria da população e até mesmo dos torcedores do Sertãozinho Futebol Clube. A proximidade da Copa do Mundo no Brasil, em 2014, pode ser um fator motivador para integrar, cada vez mais, a cidade e a região com a história, as raízes e as cores de seu clube. Por isso, foi elaborado este livro-reportagem para resgatar a história do Sertãozinho Futebol Clube e responder às seguintes questões de pesquisa: como se deu a trajetória histórica do futebol no município de Sertãozinho que culminou com a fundação do Sertãozinho Futebol Clube? E como a história de altos e baixos do time fez com que o clube chegasse ao atual posicionamento no cenário do futebol paulista?

O Sertãozinho Futebol Clube foi escolhido como tema de pesquisa em função de ser o único clube profissional do município e, ainda mais, pelo fato de não existir nenhum material impresso, de áudio ou televisivo que conta a sua história (nem mesmo em arquivos na sede do time), esperando-se que o livro-reportagem que resultou da pesquisa fique como um acervo histórico para a cidade de modo a embasar futuras pesquisas sobre o tema.

Tomando isso como base, a capa do livro foi desenvolvida para que o leitor tenha um primeiro contato com a obra de forma agradável, de modo que identifique, imediatamente, a partir de seus elementos, que a obra faz referência à história do Sertãozinho Futebol Clube e que se sinta motivado a conhecer o conteúdo do livro. Nos tópicos a seguir, busca explicar o processo de desenvolvimento da capa e justificar os elementos utilizados.

2 OBJETIVO

A partir do exposto, a capa do livro “Sertãozinho Futebol Clube: a história do Touro dos Canaviais” buscou acompanhar o objetivo geral deste livro, que foi resgatar o período histórico em que o futebol começou a se desenvolver em Sertãozinho e como a trajetória do Sertãozinho Futebol Clube o posicionou atualmente no cenário do futebol de São Paulo, como um clube que, há quatro anos, atingiu a divisão de elite e, em 2012, disputa a terceira divisão do Estado.

Ao olhar para capa, pode ter uma ideia inicial das várias fases pelas quais o clube passou, permitindo a quem viveu alguns desses períodos históricos lembrar os fatos. E, a quem não viveu, ter a curiosidade despertada para abrir o livro e relacionar os relatos com o atual momento do clube.

3 JUSTIFICATIVA

O Sertãozinho Futebol Clube foi escolhido como tema de pesquisa em função de ser o único clube profissional do município e, ainda mais, pelo fato de não existir nenhum material impresso, de áudio ou televisivo que conta a sua história (nem mesmo em arquivos na sede do time). Assim, este livro-reportagem tem como intuito entrar como um acervo histórico para a cidade de modo a embasar futuras pesquisas sobre o tema.

Considerando o exposto, a capa busca, por meio de fotos e figuras, fazer uma abordagem sintética do que o leitor pode encontrar no livro, já que ela representa o primeiro contato com o leitor. Uma capa que chame a atenção, aguce a curiosidade e seja uma porta de entrada para o conteúdo do livro é garantia de que o livro será todo lido ou que, pelo menos, o leitor use algumas de suas passagens como referência sempre que precisar de informações sobre o assunto.

Segundo Alberto (2011), no artigo “As capas dos livros são realmente importantes”, a capa pode ser uma espécie de “micro-outdoor” das ideias do autor, “e também se encaixar no gosto de quem supostamente lerá o livro”. O autor afirma, também, que, na elaboração de uma capa, deve-se levar em conta o imaginário do leitor, trabalhar com a percepção visual e cognitiva, para que ele projete o conteúdo do livro e se sinta tentado a lê-lo.

Na contemporaneidade, em que a imagem assume uma importância ímpar na divulgação de conteúdos relacionados à comunicação, diferente de outras épocas, como no século XIX, em que as capas tinham, segundo Alberto (2011), “cheiro de couro e relevos dourados”, atraindo apenas colecionadores, os livros passam a ser vistos de outra forma, como uma junção harmônica e articulada entre a capa e seu conteúdo.

Na obra “Design para quem não é designer”, Willians (1995) dá dicas para que uma criação gráfica seja, ao mesmo tempo, a síntese da obra e um atrativo ao leitor. Para ele, existem alguns princípios básicos que devem ser levados em conta na elaboração de um produto. São eles:

- Proximidade: agrupar os elementos relacionados entre si, como título, subtítulo e nome do autor, além de figuras e fotos que possuem uma inter-relação.

- Alinhamento: que os elementos, tanto escritos quanto imagéticos, estejam dispostos de forma harmônica. Se estiverem desalinhados, sem um padrão de disposição na página, inseridos de forma aleatória, pode provocar um afastamento do leitor.

- Repetição: de cores ou outros elementos visuais, para facilitar a inserção do projeto no contexto que se pretende transmitir. É preciso que haja uma relação entre o conteúdo do livro e a capa. Uso de elementos e cores também aleatoriamente, sem relação com a história interna, é outro motivo para afastar o leitor.

- Contraste: Figuras e cores que permitam que todos os elementos sejam visualizados. Uso de fotos, desenhos e cores escuras, por exemplo, ao mesmo tempo, não favorecem a visualização. Quando houver um elemento escuro, o ideal é que o fundo seja claro, e vice-versa.

Essas considerações de Willians (1995) foram tomadas como referência para a elaboração da capa, como poderá ser visto adiante.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a elaboração do livro, a pesquisa de dados históricos e imagens começou na Casa da Cultura de Sertãozinho, que ocupa, justamente, o Largo de São Sebastião, o primeiro lugar onde se praticou futebol na cidade. O Museu de Memória, que lá se encontra, contém jornais antigos do município e da região. Neles, foram colhidos nomes de pessoas que influenciaram a história do Sertãozinho Futebol Clube e fatos que marcaram a trajetória do time, bem como várias fotos antigas.

Outras fotos foram encontradas em acervos pessoais de ex-atletas e/ou atletas atuais e de fotógrafos da imprensa em geral, que cobriam o clube para algum jornal da cidade ou região. Ex-atletas, ex-técnicos, ex-dirigentes e pessoas com alguma ligação com o clube hoje complementaram a pesquisa, concedendo entrevistas em profundidade.

A capa do livro, portanto, procurou fazer referências tanto a história do próprio clube como ao fato de a pesquisa ter começado em jornais na Casa da Cultura, como será relatado no item seguinte.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A ideia para a capa foi causar impacto e emoção no leitor que tomasse contato com o livro. Foi aplicado um plano de fundo com uma cor amarelada, em referência a papel envelhecido, o que lembra a textura e coloração dos jornais antigos encontrados na Casa da Cultura e que serviram de base para o início da pesquisa e que acompanharam a autora durante todo o estudo. Milhares de exemplares de jornais publicados do início do século XX até os dias de hoje foram consultados.

Essa tonalidade contrastou com uma cor escura, magenta, que é padrão do Sertãozinho Futebol Clube, utilizada na camisa do time, no mascote e no escudo do clube. A montagem faz referência ao quarto item destacado por Willians (1995), o contraste, para a criação de um produto gráfico. Fotos coloridas, de momentos recentes do clube, e em preto e branco, de épocas mais antigas, ajudaram a dar equilíbrio ao *layout* da capa.

Os itens “Proximidade” e “Alinhamento” também foram levados em consideração, já que título e subtítulo do trabalho, além do nome da autora, estão um abaixo do outro e de forma que cada um seja identificado, de forma clara. O único elemento escrito separadamente foi a referência à apresentação da obra, feita pelo jornalista Mauro Beting, para que não competisse com o nome da autora e para que pudesse representar a força que um olhar externo, de um jornalista esportivo reconhecido pelo público brasileiro, representa para o livro.

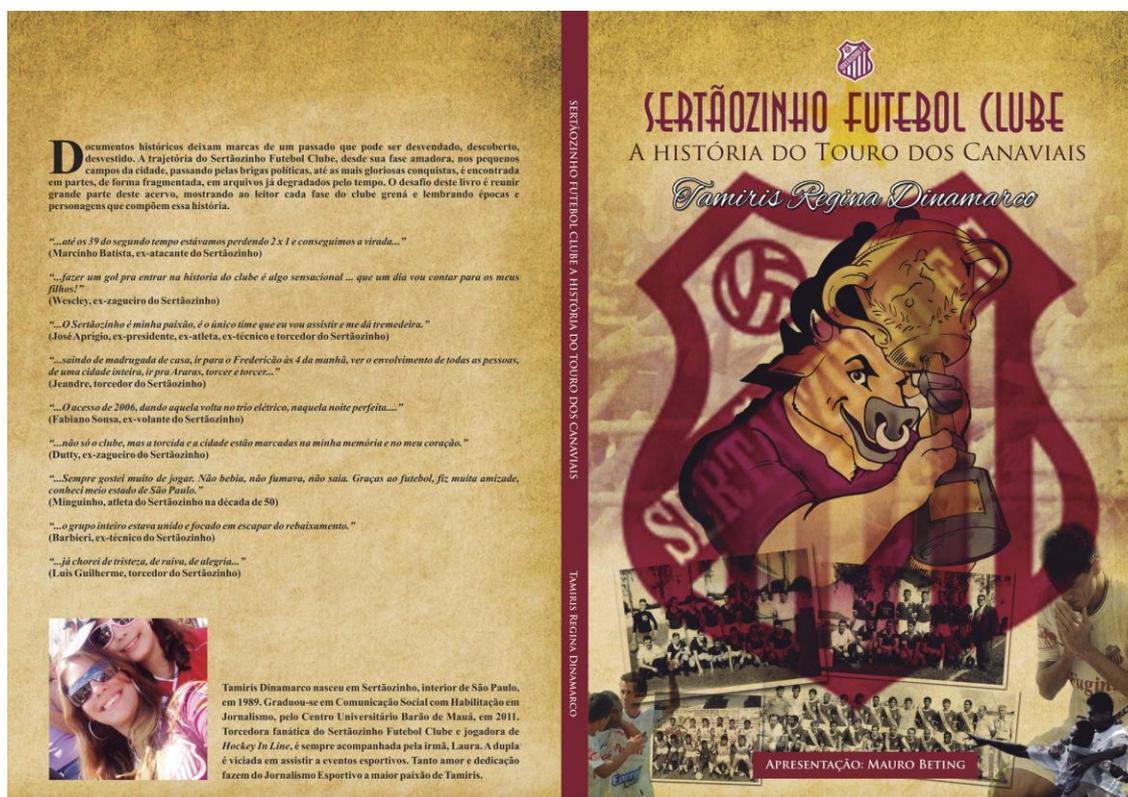
Finalmente, o item “Repetição” aparece nas cores, magenta, preto e tonalidade amarelada de fundo, que se alternam nos elementos da capa. O amarelado é usado como fundo tanto na frente como na quarta capa, se contrastando a todo momento com o magenta, que é usado no título, no escudo, no mascote, na referência à apresentação de Mauro Beting e na lombada, e com o preto, presente em traços do mascote, no subtítulo, nas fotos antigas e nos textos da quarta capa.

A criação tem como destaque, além das fotos antigas e recentes, os dois principais símbolos da história do Sertãozinho Futebol Clube: o escudo e o mascote, na figura de um touro, animal escolhido por ser forte, sempre pronto ao ataque, e temido pelos adversários. Além disso, o touro remete ao apelido carinhoso dado pela torcida ao time do Sertãozinho: “Touro dos Canaviais”, pelo fato de a cidade estar situada na região de Ribeirão Preto, cercada por plantações de cana, cultura que move a economia sertanezina por meio das usinas e outras indústrias voltadas ao setor.

A capa foi elaborada pela autora do livro, Tamiris Dinamarco, e executada por Yonas Pê, artista gráfico de Sertãozinho, que também desenhou à mão livre e vetorizou o mascote presente na capa.

Os elementos da capa estão dispostos de modo a gerar uma impressão de que estão fundindo um no outro, se intercambiando, lembrando ao leitor que o conteúdo do livro se trata de história construída por várias mãos, vários elementos, vários momentos históricos, o que a torna única, diferente de todas as outras. Esta história única pode ser, ainda, representada pelo próprio livro, já que se tornou a única obra que reúne o maior número possível de referências ao Sertãozinho Futebol Clube. Não existe hoje, em Sertãozinho, qualquer outro tipo de documento que vise contar a trajetória do clube.

Para a execução da capa, foi utilizado o software Adobe Photoshop CS5. O arquivo tem tamanho de 14,8 cm x 21cm. As fontes utilizadas foram *Anastasia Ftt* (Sertãozinho Futebol Clube), *Trajan Pro* (A História do Touro dos Canaviais e Apresentação: Mauro Beting) e *Alex-Brush Ftt* (Tamiris Regina Dinamarco). Todas as imagens foram tratadas digitalmente, com aplicação de efeito de sobreamento, o que permitiu que as cores e luminosidade do escudo e das fotos aparecessem mescladas com as do mascote, gerando um efeito de fusão entre as camadas e elementos.



6 CONSIDERAÇÕES

Este livro deixa mais do que uma simples história de um time de futebol de Sertãozinho. Ele traz lembranças marcantes, para que as crianças de hoje possam saber, no futuro, que, há mais de oito décadas, o futebol está presente na cidade e, mesmo sendo amador, teve muita rivalidade. Alguns ídolos passaram e outros cresceram aqui.

Teve disputa política misturada com o futebol, teve jogos na pior divisão que poderia existir e momentos de êxito, como disputar um Campeonato Paulista da Primeira Divisão ou mesmo uma Série C de um Campeonato Brasileiro.

Hoje, quando qualquer pessoa quiser saber o que é o Sertãozinho Futebol Clube, como o time começou e por onde passou, encontrará em um único livro boa parte dessas informações, e organizadas. Pelo menos foi isso que tentei fazer. E, para que as pessoas se sintam estimuladas a abrir o livro e fazer parte dessa história, busquei uma capa que atraia e emocione, que chame a atenção e impressione, que conte história e encante pelo visual.

O objetivo principal de fazer um resgate histórico do único clube profissional da cidade não é, porém, um trabalho para poucos meses. Por isso, deverá ainda ser revisto e complementado.

Este trabalho, portanto, não termina aqui. Pelo contrário. Fico à disposição para quem queira acrescentar, corrigir, comentar, sempre buscando deixar viva a história do Sertãozinho Futebol Clube, o Touro dos Canaviais. Não tenho dúvidas de que o Expocom 2012 seja uma boa oportunidade para isso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTO, Jorge. **As capas dos livros são realmente importantes**. 17/01/2011. Disponível em <http://recantodaspalavras.com.br/2011/01/17/as-capas-dos-livros-so-realmente-importantes/>. Acesso em 03/04/2012.

FIRJAN. **Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal**. Disponível em www.firjan.org.br. Acesso em 6 de março de 2011.

GUTERMAN, Marcos. **O futebol explica o Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.

IBGE. **População de Sertãozinho**. Disponível em www.ibge.org.br. Acesso em 17 de agosto de 2011.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. 7. ed. São Paulo: Callis, 1995.